

JANEIRO⁽²⁾ DE 2010
TAXA DE DESEMPREGO EM RELATIVA ESTABILIDADE

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em janeiro, o contingente de desempregados no conjunto das seis regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.528 mil pessoas, praticamente o mesmo número do mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** manteve-se relativamente estável ao passar de 12,5%, em dezembro, para os atuais 12,6% (Tabela 2), a menor para o mês de janeiro, desde 1998. Segundo suas componentes, tal desempenho refletiu o comportamento da taxa de desemprego aberto, que passou de 8,7% para 8,5%, movimento insuficiente para compensar a variação da taxa de desemprego oculto de 3,8% para 4,1%. A **taxa de participação** passou de 61,1% para 60,6%, no período em análise.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Janeiro/09-Janeiro/10

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan-09	Dez-09	Jan-10	Jan-10/ Dez-09	Jan-10/ Jan-09	Jan-10/ Dez-09	Jan-10/ Jan-09
População em Idade Ativa	32.536	33.066	33.094	28	558	0,1	1,7
População Economicamente Ativa	19.815	20.206	20.063	-143	248	-0,7	1,3
Ocupados	17.207	17.674	17.535	-139	328	-0,8	1,9
Desempregados	2.607	2.532	2.528	-4	-79	-0,2	-3,0
Em Desemprego Aberto	1.810	1.768	1.713	-55	-97	-3,1	-5,4
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	512	523	543	20	31	3,8	6,1
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	286	241	272	31	-14	12,9	-4,9

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

2. Em janeiro, o **nível de ocupação** diminuiu 0,8%, em comportamento típico para o período. O número de ocupações eliminadas (139 mil) foi semelhante ao de pessoas que se retiraram do mercado de trabalho (143 mil). O total de ocupados nas seis regiões investigadas foi estimado em 17.535 mil pessoas e a População Economicamente Ativa, em 20.063 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e ao Distrito Federal.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de novembro, dezembro e janeiro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (outubro, novembro e dezembro).

3. A taxa de desemprego total manteve-se relativamente estável no Distrito Federal, Belo Horizonte e São Paulo e aumentou em Porto Alegre, Recife e Salvador (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Janeiro/09-Janeiro/10

Em porcentagem

Regiões	Jan-09	Dez-09	Jan-10	Variação	
				Jan-10/ Dez-09	Jan-10/ Jan-09
Total	13,2	12,5	12,6	0,8	-4,5
Distrito Federal	15,7	14,5	14,7	1,4	-6,4
Belo Horizonte	8,8	9,8	9,6	-2,0	9,1
Porto Alegre	10,0	9,4	9,7	3,2	-3,0
Recife	18,3	17,5	17,9	2,3	-2,2
Salvador	19,4	17,0	17,7	4,1	-8,8
São Paulo	12,5	11,9	11,8	-0,8	-5,6

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

4. O nível de ocupação manteve-se relativamente estável em Belo Horizonte (0,1%), Distrito Federal (0,3%) e Porto Alegre (-0,3%) e diminuiu em Recife (0,5%), Salvador (1,3%) e São Paulo (1,2%).
5. No conjunto das regiões, o nível ocupacional apresentou desempenho negativo em quase todos os setores de atividade econômica analisados: reduziu-se nos **Serviços** (64 mil ocupações a menos, ou 0,7%), no **Comércio** (42 mil, ou 1,5%), na **Construção Civil** (36 mil, ou 3,2%) e no agregado **Outros Setores** (17 mil, ou 1,2%). Houve crescimento apenas na **Indústria** (20 mil postos de trabalho criados, ou 0,8%) pelo quarto mês consecutivo (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Janeiro/09-Janeiro/10

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações				
			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Jan-09	Dez-09	Jan-10	Jan-10/ Dez-09	Jan-10/ Jan-09	Jan-10/ Dez-09	Jan-10/ Jan-09
Total	17.207	17.674	17.535	-139	328	-0,8	1,9
Indústria	2.659	2.623	2.643	20	-16	0,8	-0,6
Comércio	2.836	2.865	2.823	-42	-13	-1,5	-0,5
Serviços	9.271	9.587	9.523	-64	252	-0,7	2,7
Construção Civil (1)	1.003	1.126	1.090	-36	87	-3,2	8,7
Outros (2)	1.438	1.473	1.456	-17	18	-1,2	1,3

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
(1) Inclui obras de infra-estrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.
(2) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.
Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

6. Por **posição na ocupação**, o total de assalariados praticamente não variou (-0,1%), resultado da relativa estabilidade do emprego no setor privado (-0,2%) e de seu crescimento no setor público (1,3%). O desempenho do segmento privado refletiu o aumento do assalariamento com carteira de trabalho assinada (0,6%) e a redução do sem carteira (3,7%). Reduziram-se o número de autônomos (2,7%) e de empregados domésticos (3,0%) e permaneceu relativamente estável o de ocupados nas demais posições ocupacionais (-0,3%) (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Janeiro/09-Janeiro/10

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações				
	Jan-09	Dez-09	Jan-10	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jan-10/ Dez-09	Jan-10/ Jan-09	Jan-10/ Dez-09	Jan-10/ Jan-09
Total	17.207	17.674	17.535	-139	328	-0,8	1,9
Total de Assalariados	11.558	11.904	11.895	-9	337	-0,1	2,9
Setor Privado	9.759	10.026	10.004	-22	245	-0,2	2,5
Com Carteira Assinada	7.888	8.177	8.223	46	335	0,6	4,2
Sem Carteira Assinada	1.871	1.849	1.781	-68	-90	-3,7	-4,8
Setor Público	1.786	1.866	1.891	25	105	1,3	5,9
Autônomos	3.015	3.154	3.068	-86	53	-2,7	1,8
Empregados Domésticos	1.327	1.351	1.311	-40	-16	-3,0	-1,2
Demais Posições (1)	1.307	1.265	1.261	-4	-46	-0,3	-3,5

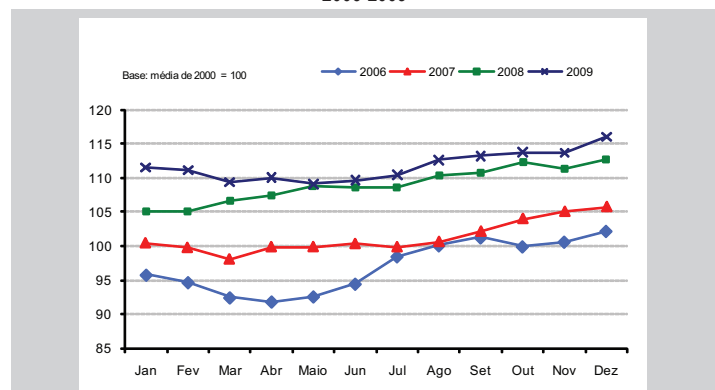
Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

7. Em dezembro, no conjunto das regiões pesquisadas, aumentou o **rendimento médio** real de ocupados (1,2%) e assalariados (1,1%). Seus valores monetários foram estimados em R\$ 1.251 e R\$ 1.318, respectivamente.
8. O rendimento médio real dos ocupados cresceu em São Paulo (2,3%, passando a valer R\$ 1.288) e em Porto Alegre (1,1%, R\$ 1.244) e reduziu-se ligeiramente em Belo Horizonte (0,3%, R\$ 1.265), Distrito Federal (0,6%, R\$ 1.830), Recife (0,6%, R\$ 795) e Salvador (0,4%, R\$ 1.004).
9. No conjunto das regiões pesquisadas, as **massas de rendimentos** de ocupados (Gráfico 1) e assalariados cresceram (2,1% e 1,8%, respectivamente), em ambos os casos, como resultado do crescimento do rendimento médio e do nível de ocupação.

Gráfico 1
Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
2006-2009



Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

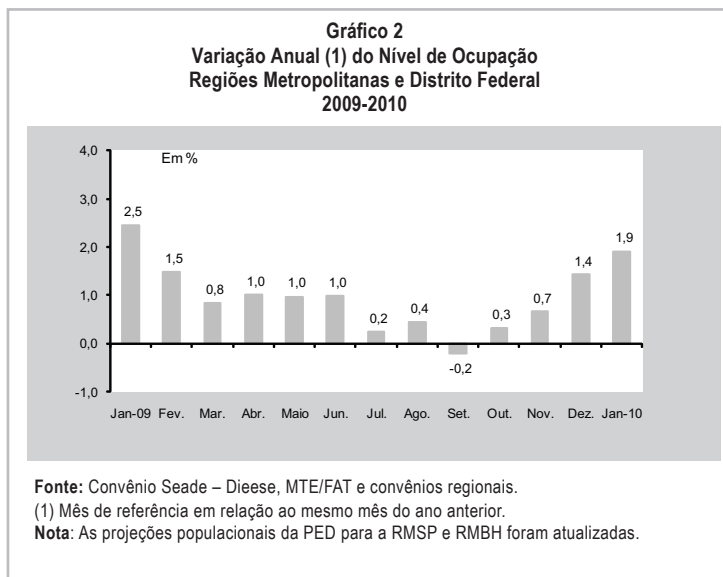
(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-Iepe/RS; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

OCUPAÇÃO INTENSIFICA RITMO DE CRESCIMENTO

10. Nos últimos 12 meses, o **nível de ocupação** no conjunto das regiões pesquisadas aumentou 1,9% (Gráfico 2), o maior crescimento desde fevereiro de 2009, nessa base de comparação. No período em análise, foram criadas 328 mil ocupações, número superior ao da entrada de pessoas no mercado de trabalho (248 mil), reduzindo o contingente de desempregados em 79 mil pessoas. A **taxa de participação** passou de 60,9% para 60,6%, entre janeiro de 2009 e de 2010.
11. Na mesma base de comparação, o nível de ocupação cresceu em todas as regiões pesquisadas: Distrito Federal (4,7%), Salvador (3,5%), Recife (3,1%), Belo Horizonte (2,4%), São Paulo (1,2%) e Porto Alegre (0,9%).
12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação cresceu nos **Serviços** (252 mil postos de trabalho, 2,7%), na **Construção Civil** (87 mil, 8,7%) e no agregado **Outros Setores** (18 mil, 1,3%). Reduziram-se os níveis ocupacionais da **Indústria** (16 mil ocupações, 0,6%) e do **Comércio** (13 mil, 0,5%).
13. Por **posição na ocupação**, o aumento do assalariamento total (2,9%) deveu-se ao crescimento do emprego no setor privado (2,5%) e público (5,9%). O desempenho do assalariamento privado resultou da elevação do número de empregados com carteira de trabalho assinada (4,2%) que mais que compensou a retração do daqueles sem carteira (4,8%). Aumentou o número de autônomos (1,8%) e diminuiu o de empregados domésticos (1,2%) e o dos classificados nas demais posições ocupacionais (3,5%).
14. A **taxa de desemprego** total no conjunto das regiões pesquisadas diminuiu de 13,2%, em janeiro de 2009, para os atuais 12,6%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto reduziu-se de 9,1% para 8,5% e a de desemprego oculto passou de 4,0% para 4,1%, no mesmo período.
15. A taxa de desemprego total reduziu-se em todas as regiões pesquisadas, com exceção de Belo Horizonte, onde aumentou (Tabela 2).
16. Entre dezembro de 2008 e de 2009, no conjunto das regiões pesquisadas, o **rendimento médio** real dos ocupados e o dos assalariados cresceram 1,8% e 1,7%, respectivamente. Esse resultado, no caso dos ocupados, refletiu os aumentos registrados em Porto Alegre (4,3%), Belo Horizonte (2,6%), São Paulo (2,2%), Recife (1,9%) e, em menor proporção, Salvador (0,5%). Houve redução do rendimento médio real apenas no Distrito Federal (2,7%).
17. Nesse mesmo período, as **massas de rendimentos** de ocupados e assalariados cresceram 2,9% e 2,8%, respectivamente, em ambos os casos, como resultado de aumentos do nível de ocupação e do rendimento médio real.



Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese
Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT

Regiões Metropolitanas

Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – SEDESE – SINE/MG; Fundação João Pinheiro – FJP. **Distrito Federal:** Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **Porto Alegre:** Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre. **Recife:** Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania do Estado de Pernambuco/Agência do Trabalho; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Município do Recife; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **Salvador:** Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – SETRE; Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia – SEPLAN; Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **São Paulo:** Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – SERT; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade.